

80
ANOS  **ANEC**

Relação professor-aluno na era digital e da Inteligência Artificial

Sumário

1. Introdução	3
1.1. Metodologia	4
2. Apresentação e análise dos resultados	5
2.1. Adoção da Inteligência Artificial (IA)	6
2.2. Regulamentação e política de uso da IA	7
2.3. Avaliação geral do impacto tecnológico	8
2.4. Os principais desafios	10
2.5. Formação e estratégias de fortalecimento da relação	12
4. Considerações Finais	14

1. Introdução

O presente trabalho visa analisar o cenário atual da adoção de tecnologias digitais e, mais especificamente, da Inteligência Artificial (IA) no contexto das instituições de ensino. O foco central é compreender como essa transformação tecnológica impacta e redefine a qualidade e a natureza da relação professor-aluno.

O estudo investiga as percepções de diretores e gestores escolares sobre o uso, os desafios e as estratégias de humanização adotadas para que a tecnologia atue como aliada, e não como substituta, do vínculo humano essencial ao processo educativo.

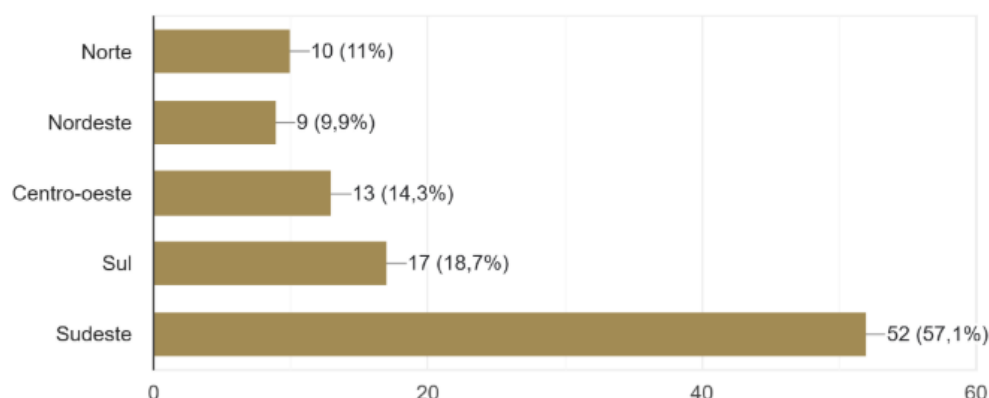
Detalhe	Informação
Título da pesquisa	Relação professor-aluno na era digital e da Inteligência Artificial
Realização	ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
Natureza	Pesquisa quantitativa exploratória, com dados qualitativos complementares.
Amostra	91 instituições de ensino.
Escopo Geográfico	Predominância de respostas da região Sudeste (57,1%).
Nível de ensino	Foco na educação básica: ensino fundamental (86,8%) e ensino médio (82,4%).

1.1. Metodologia

A pesquisa foi realizada com uma amostra de 91 instituições. A amostra possui concentração de dados na região Sudeste (57,1%), seguida pelas regiões Sul (18,7%), Centro-Oeste (14,3%), Norte (11%) e Nordeste (9,9%). A maioria das instituições participantes oferece ensino fundamental (86,8%) e ensino médio (82,4%).

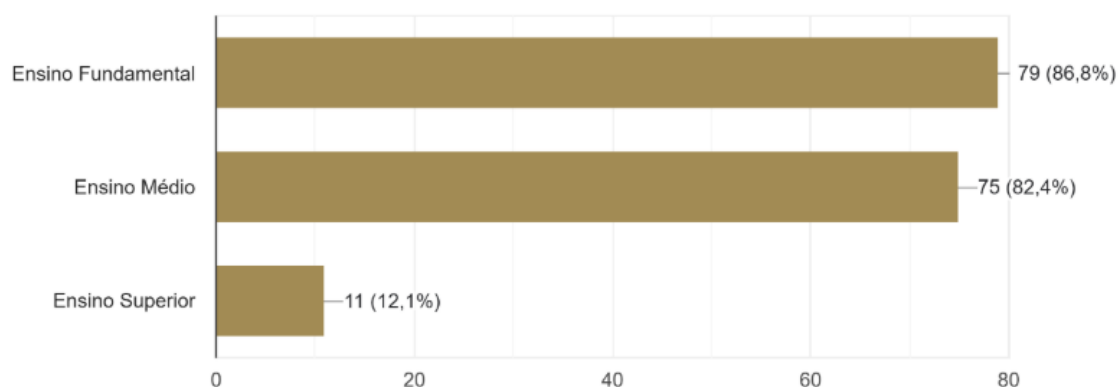
Região da instituição

91 respostas



Nível de ensino oferecido

91 respostas



2. Apresentação e análise dos resultados

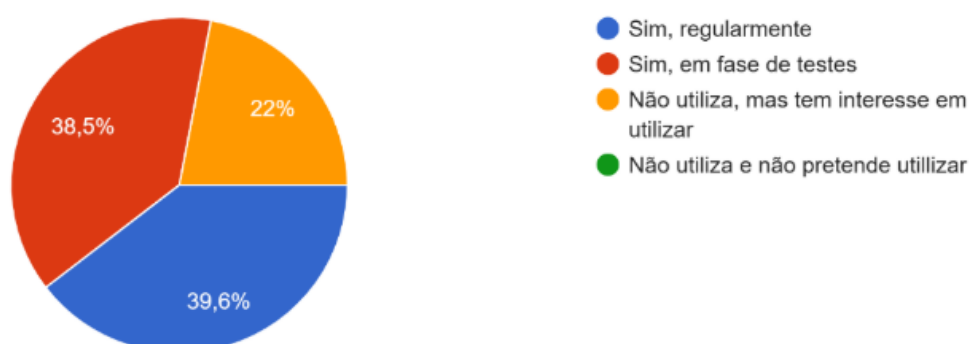
A análise a seguir detalha cada uma das perguntas centrais da pesquisa e seus respectivos resultados, elucidando os *insights* obtidos:

2.1. Adoção da Inteligência Artificial (IA)

Pergunta:

A instituição utiliza ferramentas de inteligência artificial em processos pedagógicos ou administrativos?

91 respostas



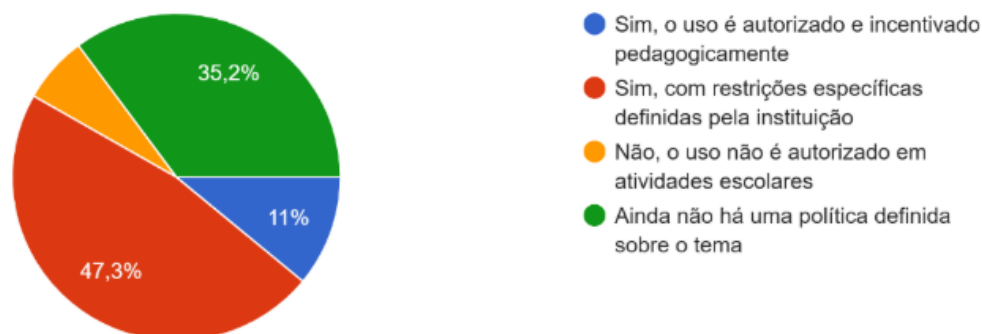
Análise: O dado central é a alta e rápida adoção da IA. Um total de 78,1% das instituições já estão em fase de uso ou teste regular, indicando que a IA é uma realidade consolidada, sendo um "desafio que não podemos fugir".

2.2. Regulamentação e política de uso da IA

Pergunta:

A instituição autoriza o uso de ferramentas de inteligência artificial pelos alunos nas atividades escolares?

91 respostas



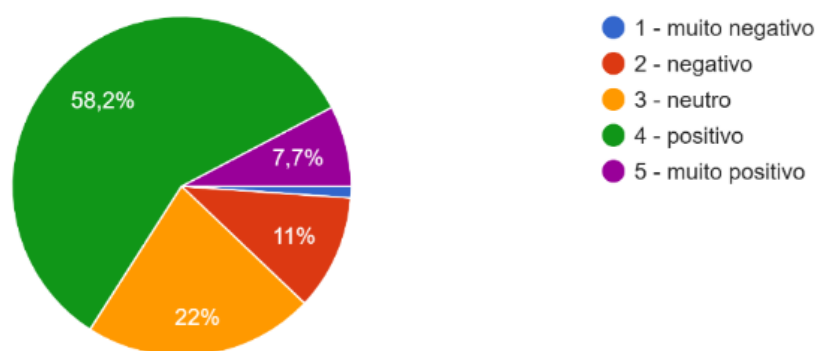
Análise: Os dados mostram que a maioria das instituições já permite o uso, seja com diretrizes próprias (47,3%) ou com incentivo pedagógico (11,0%), totalizando 58,3% de abertura ao tema. Além disso, os 35,2% que ainda não definiram políticas representam um espaço promissor de evolução, indicando que o tema está em fase de maturação institucional. O percentual de proibição total é baixo (6,5%), o que reforça uma postura geral de abertura, com busca por modelos equilibrados de uso.

2.3. Avaliação geral do impacto tecnológico

Pergunta:

Em uma escala de 1 a 5 (em que 1 é muito negativo e 5 é muito positivo) como a instituição avalia o impacto das tecnologias digitais na qualidade da relação professor-aluno?

91 respostas

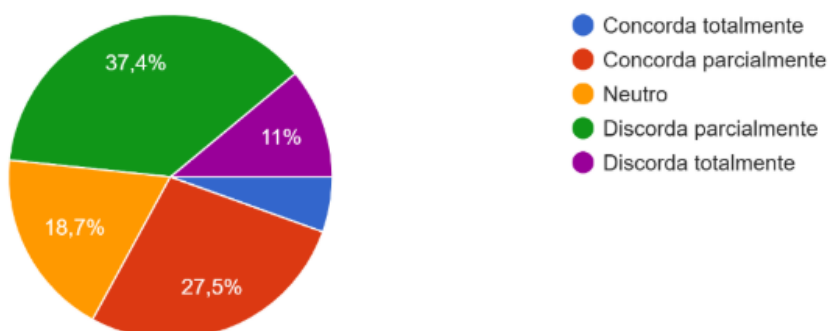


Análise: A visão geral é otimista, com 65,9% das instituições classificando o impacto como positivo ou muito positivo. As tecnologias, quando bem implantadas, são vistas como instrumentos positivos de transformação da relação professor-aluno.

Pergunta:

A instituição considera que o uso de tecnologias digitais tem dificultado a construção de vínculos humanos entre professores e alunos?

91 respostas

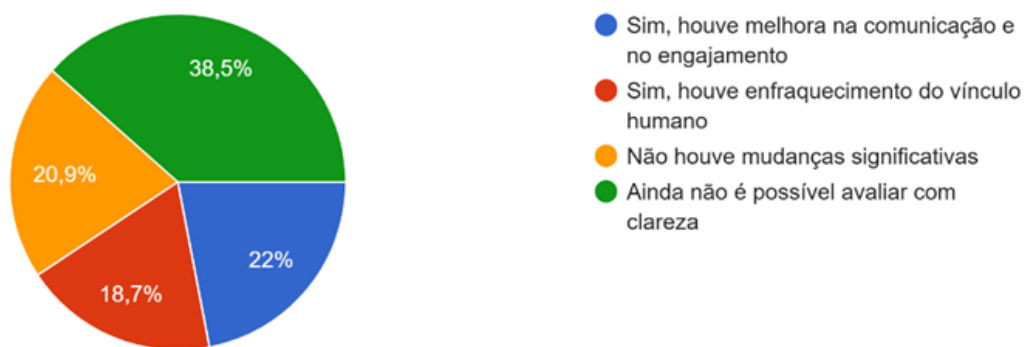


Análise: Há uma divisão clara nas percepções, com a incerteza sendo o maior fator. Quase 1/5 da amostra já percebe o enfraquecimento do vínculo, destacando que a tecnologia deve ser usada com intencionalidade.

Pergunta:

A instituição percebe mudanças na qualidade da relação entre professores e alunos com o aumento do uso de tecnologias digitais?

91 respostas



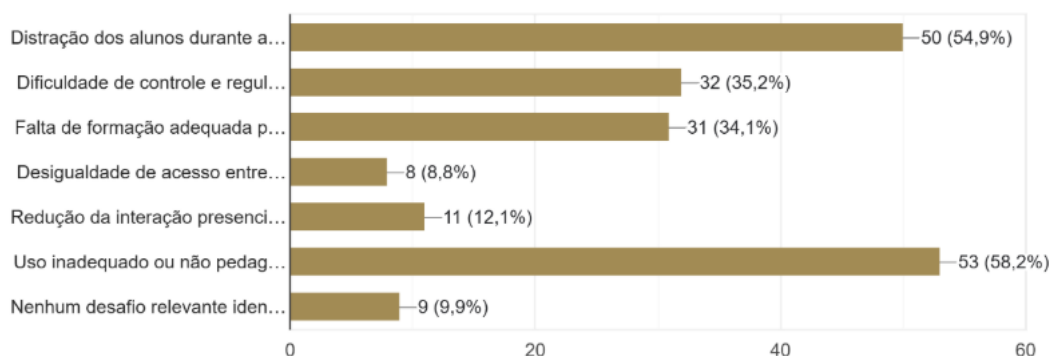
Análise: Apesar de ainda haver incerteza em parte das instituições (38,5%), os dados indicam uma tendência favorável: mais de 40% já percebem estabilidade ou melhora na relação professor-aluno com o uso de tecnologias. Em especial, 22% afirmam melhorias claras na comunicação e no engajamento, mostrando que, quando bem aplicada, a tecnologia fortalece a interação. Além disso, 20,9% não identificam impactos negativos, o que sugere que a adoção tecnológica, na maioria dos casos, não prejudica a qualidade da relação. Apenas 18,7% relatam enfraquecimento do vínculo, reforçando que o papel da intencionalidade e do uso pedagógico adequado é essencial para potencializar os benefícios da tecnologia.

2.4. Os principais desafios

Pergunta:

Quais são os principais desafios enfrentados com o uso dessas tecnologias no ambiente escolar?
 (Pode selecionar mais de uma opção)

91 respostas

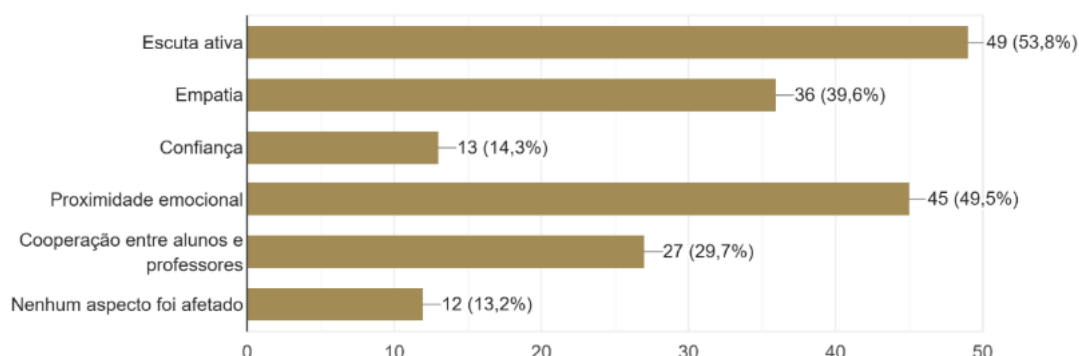


Análise: O principal *insight* é o deslocamento dos desafios. O uso inadequado e a distração superam todos os outros fatores, indicando que a dificuldade reside em gerenciar o foco e a intencionalidade do uso, pois o uso indiscriminado gera "perda de interesse nas aulas, da memória de médio e longo prazo".

Pergunta:

Quais aspectos da relação humana têm sido mais afetados com o uso intensivo de tecnologias digitais? (Pode selecionar mais de uma opção)

91 respostas



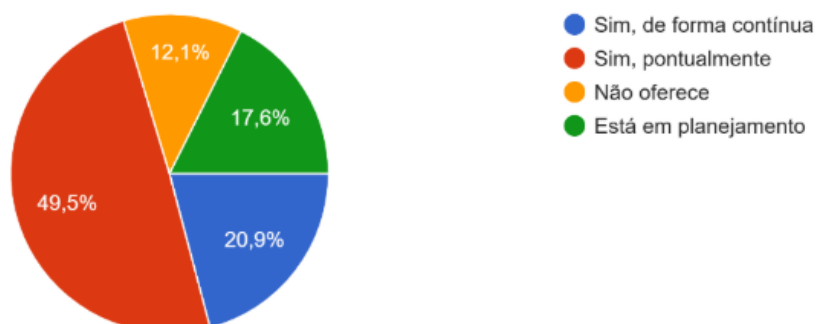
Análise: Esta é a evidência do desafio da humanização. Os aspectos mais prejudicados são aqueles diretamente ligados à atenção e ao acolhimento. A dificuldade com a "escuta ativa" sugere que o professor está perdendo a atenção do aluno, que passa a confiar excessivamente nas ferramentas digitais.

2.5. Formação e estratégias de fortalecimento da relação

Pergunta:

A instituição oferece formação para professores sobre o uso de tecnologias digitais e IA?

91 respostas

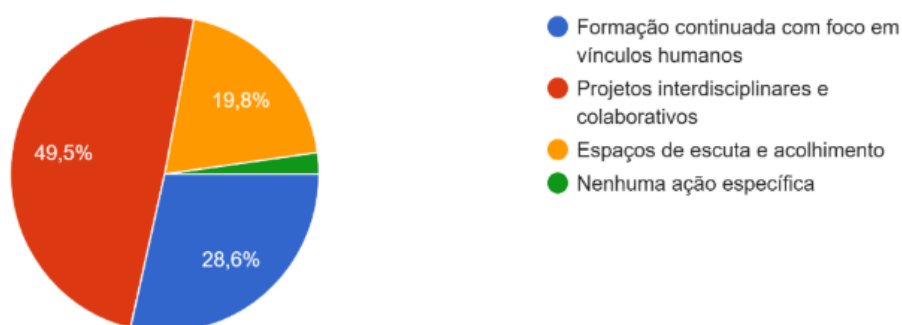


Análise: A maioria das instituições já oferece algum tipo de formação sobre tecnologias digitais e IA (70,4%), sendo que 20,9% realizam esse processo de forma contínua, um indicador de compromisso com o desenvolvimento docente. Além disso, 17,6% estão em fase de planejamento, o que demonstra que o tema está ganhando prioridade nas agendas institucionais. Apenas 12,1% ainda não oferecem formação, o que mostra que o movimento de capacitação já é uma realidade consolidada e com forte tendência de expansão.

Pergunta:

Quais ações a instituição realiza para fortalecer a relação professor-aluno em tempos digitais?

91 respostas



Análise: As ações prioritárias focam no resgate do elemento humano. O maior investimento é em metodologias ativas (Projetos interdisciplinares) e em aspectos socioemocionais (vínculos humanos e acolhimento). Isso mostra que, diante da IA, a escola se volta para a centralidade do professor como mediador.

3. Considerações Finais

A pesquisa evidencia que a transformação digital nas instituições de ensino é uma realidade consolidada em ritmo acelerado. Com 78,1% das escolas já utilizando ou testando ferramentas de IA, o setor demonstra capacidade de adaptação e abertura à inovação. Esse movimento é acompanhado por uma postura de responsabilidade: embora a maioria autorize o uso da IA, há uma busca clara por modelos equilibrados e pedagógicos de aplicação.

A percepção sobre o impacto da tecnologia na relação professor-aluno também é predominantemente positiva (65,9%), reforçando que, quando bem utilizada, a tecnologia potencializa a comunicação, engajamento e personalização do ensino. Ao mesmo tempo, instituições reconhecem que essa transformação exige intencionalidade para preservar aspectos humanos essenciais, como escuta ativa, empatia e proximidade emocional.

Os desafios identificados deslocam o foco da infraestrutura para o comportamento e a mediação: uso inadequado, distração e atenção dispersa. Esse dado revela um amadurecimento das escolas, que já superaram a fase de acesso e agora enfrentam o desafio mais complexo — como garantir que a tecnologia esteja a serviço da aprendizagem significativa.

A resposta institucional a esses desafios é consistente e promissora. As escolas estão investindo em projetos interdisciplinares, metodologias ativas e espaços de acolhimento, reforçando o papel do professor como mediador crítico e afetivo. Além disso, 70,4% já oferecem algum tipo de formação tecnológica aos docentes, e mais 17,6% estão planejando essa oferta, o que demonstra um compromisso crescente com o desenvolvimento profissional e a integração qualificada da tecnologia.

Assim, o cenário que emerge é de evolução: as escolas adotam tecnologia, e caminham para uma integração mais humana, reflexiva e estratégica. A IA se apresenta como oportunidade para reinventar práticas, fortalecer vínculos e desenvolver sujeitos críticos, criativos e plenamente humanos. Nessa jornada, o professor permanece no centro do processo educativo, não como transmissor de conteúdo, mas como mediador insubstituível da experiência formativa.



Informações para a imprensa:

Comunicação Conectada

Email: pauta@comunicacaoconectada.com.br

Instagram: comunicacao_conectada



ANEC

Site: <https://anec.org.br/>

Instagram: @anecbrasil